

Serviço goiano cresce 0,1% em Janeiro de 2018

O volume do setor de Serviços caiu 0,7% em Goiás, em janeiro/18, na comparação com dezembro/17, segundo informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS/IBGE). A queda vem em sequência ao crescimento de 2,7% em novembro e 0,4% em dezembro. Na mesma base de comparação o setor de Serviços brasileiro recuou 1,9% em volume 1,9%, sendo esta a queda mais forte desde março de 2017, quando caiu 2,7%, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Serviços – 2018
(mês/mês anterior com Ajuste Sazonal %)

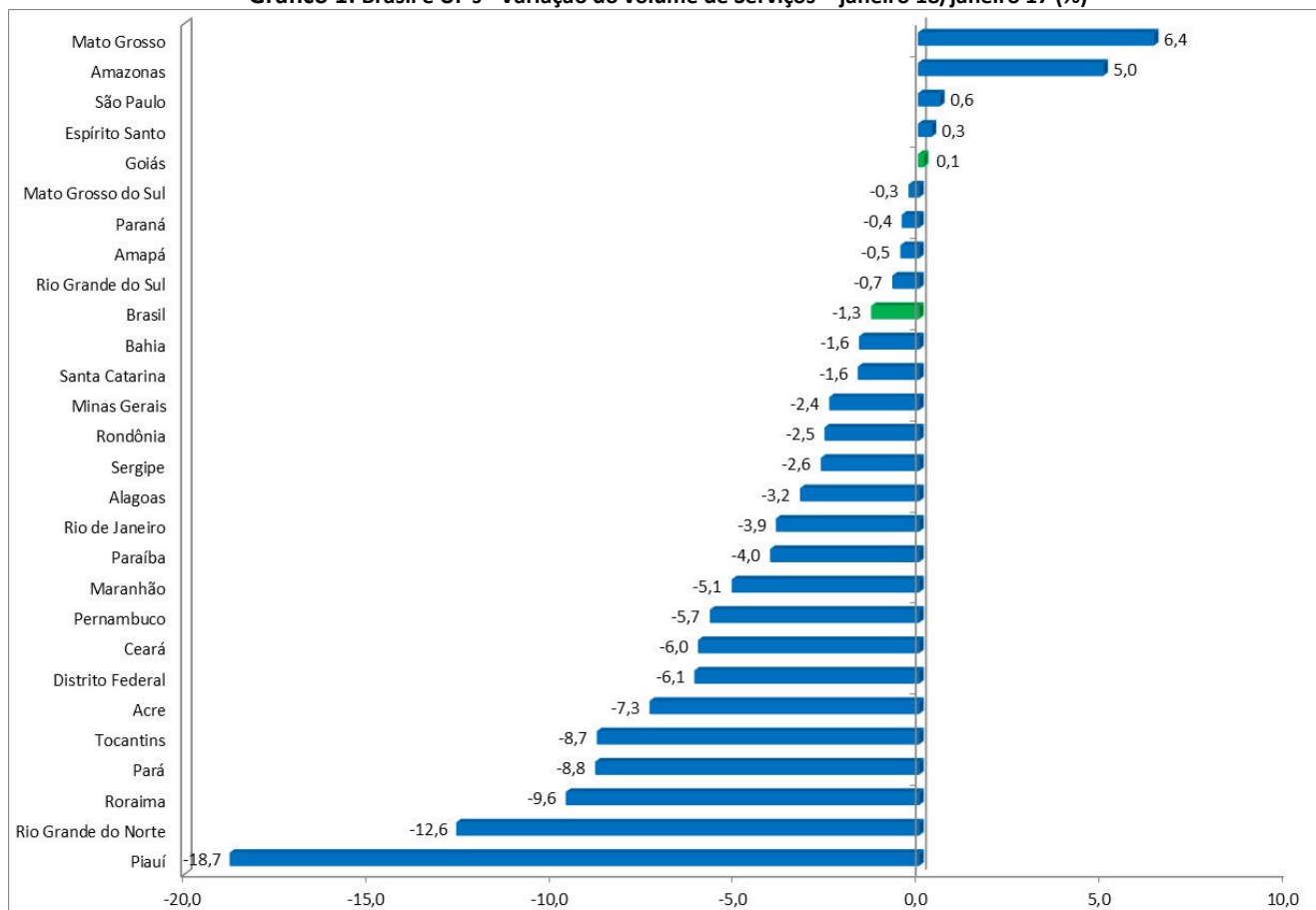
	Variações Mensais (%)					
	Brasil			Goiás		
	nov/17	dez/17	jan/18	nov/17	dez/17	jan/18
Volume de Serviços	1,0	1,5	-1,9	2,7	0,4	-0,7
Receita Nominal de Serviços	1,1	1,3	-2,3	2,3	0,3	-0,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

Em relação a janeiro de 2017, a taxa do volume de serviços foi positiva em 0,1% para Goiás, nessa direção os estados de Mato Grosso (6,4%), Amazonas (5,0%), São Paulo (0,6%) e Espírito Santo (0,3%) também tiveram crescimento. Por sua vez, houve queda no volume de Serviços no Brasil (-1,3%), acompanhada por 22 das 27 Unidades da Federação. Os recuos mais importantes para explicar o resultado nacional foram observados no Rio de Janeiro (-3,9%), Distrito Federal (-6,1%), Minas Gerais (-2,4%), Pernambuco (-5,7%) e Ceará (-6,0%), conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1: Brasil e UF's - Variação do volume de Serviços - janeiro 18/janeiro 17 (%)

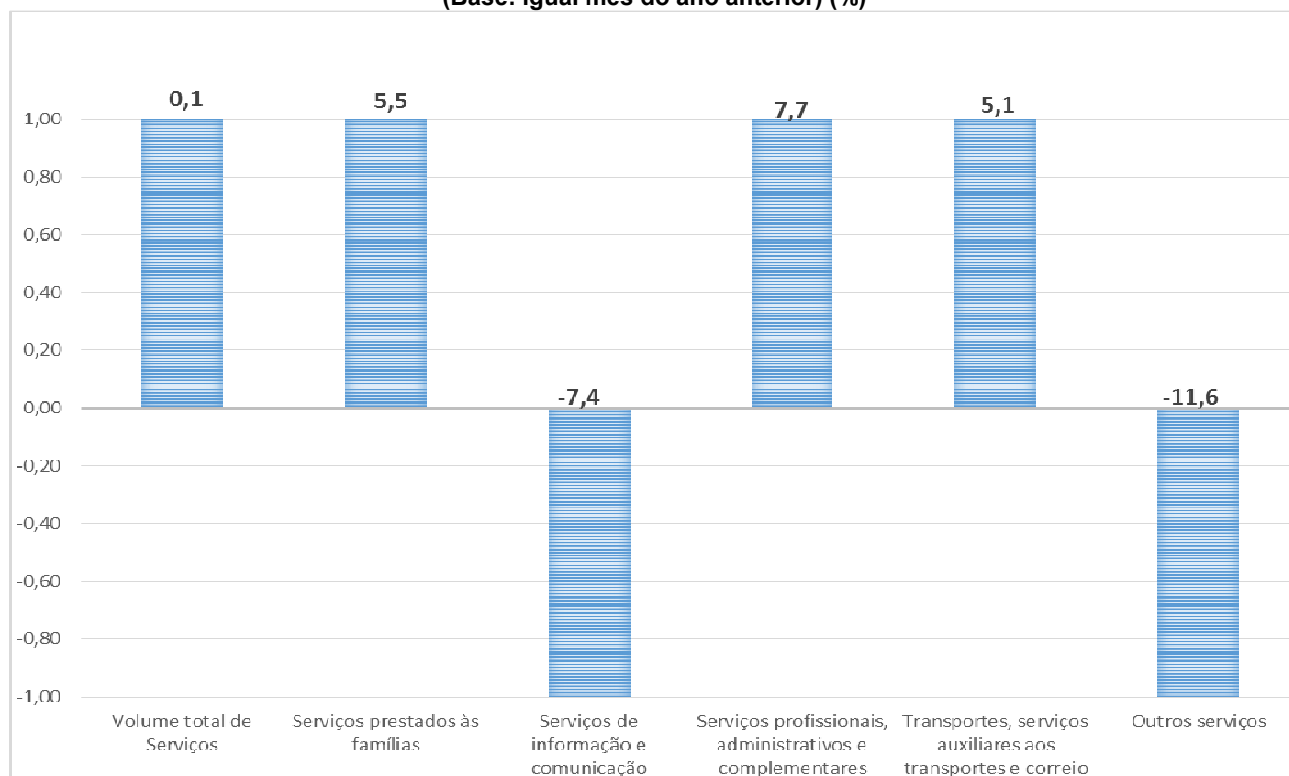


Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

A taxa de 0,1% no volume de serviços para Goiás, em janeiro de 2018, foi acompanhada por três das cinco atividades investigadas. O destaque ficou com o ramo de Serviços profissionais, administrativos e complementares (7,7%), seguido por Serviços prestados às famílias (5,5%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (5,1%). As influências negativas vieram de Outros serviços (-11,6%) e de Serviços de informação e comunicação (-7,4%).

Gráfico 2- Estado de Goiás – Variação da Pesquisa Mensal de Serviços - Janeiro/2018
(Base: igual mês do ano anterior) (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

A taxa acumulada em 12 meses para o setor de Serviços goiano está numa trajetória ascendente desde junho de 2017, quando estava em -9,0%. Isso significa que as taxas estão cada vez menos negativas. Em janeiro/18, os segmentos que contribuíram para a retração foram: Serviço de informação e comunicação (-13,8%) e Outros serviços (-2,5%) (Tabela 2).

Embora outros setores da economia goiana estejam dando sinais de recuperação, como é o caso da indústria e da agropecuária, o setor de Serviços tende a ser mais lento na sua recuperação econômica. Analistas afirmam que o cenário político precisa estar mais estável para estimular os empresários a investir e a indústria tem que estar mostrando um crescimento mais consolidado.

Tabela 2: Volume de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Nov/17	Dez/17	Jan/18	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	-0,7	0,5	-1,3	-1,3	-2,7
Serviços prestados às famílias	1,5	-3,5	-2,8	-2,8	-1,0
Serviços de informação e comunicação	-0,8	2,3	-5,0	-5,0	-2,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-5,9	-3,5	-3,3	-3,3	-7,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,6	4,8	4,1	4,1	2,8
Outros serviços	-10,0	-5,6	2,5	2,5	-8,3
Atividades turísticas	-6,3	-6,1	0,1	0,1	-5,8
Goiás	1,4	2,1	0,1	0,1	-3,0
Serviços prestados às famílias	12,2	18,9	5,5	5,5	13,3
Serviços de informação e comunicação	-8,5	-4,0	-7,4	-7,4	-13,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,4	1,3	7,7	7,7	2,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	5,5	-3,7	5,1	5,1	-1,9
Outros serviços	4,2	-10,6	-11,6	-11,6	-2,5
Atividades turísticas	9,3	10,6	5,5	5,5	10,3

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Tabela 3: Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Nov/17	Dez/17	Jan/18	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	4,2	5,1	1,2	1,2	2,5
Serviços prestados às famílias	5,6	1,5	-1,8	-1,8	2,5
Serviços de informação e comunicação	0,3	3,0	-4,6	-4,6	-0,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,6	2,5	0,2	0,2	-1,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	13,3	10,2	7,2	7,2	8,9
Outros serviços	-4,3	0,7	6,7	6,7	-2,0
Atividades turísticas	4,8	3,9	3,3	3,3	4,6
Goiás	5,8	5,7	2,6	2,6	1,8
Serviços prestados às famílias	12,4	21,2	8,1	8,1	11,8
Serviços de informação e comunicação	-7,5	-3,2	-6,4	-6,4	-11,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,0	6,8	8,4	8,4	9,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	11,7	2,6	8,8	8,8	3,0
Outros serviços	10,1	-5,4	-7,3	-7,3	3,0
Atividades turísticas	16,9	17,4	8,4	8,4	16,0

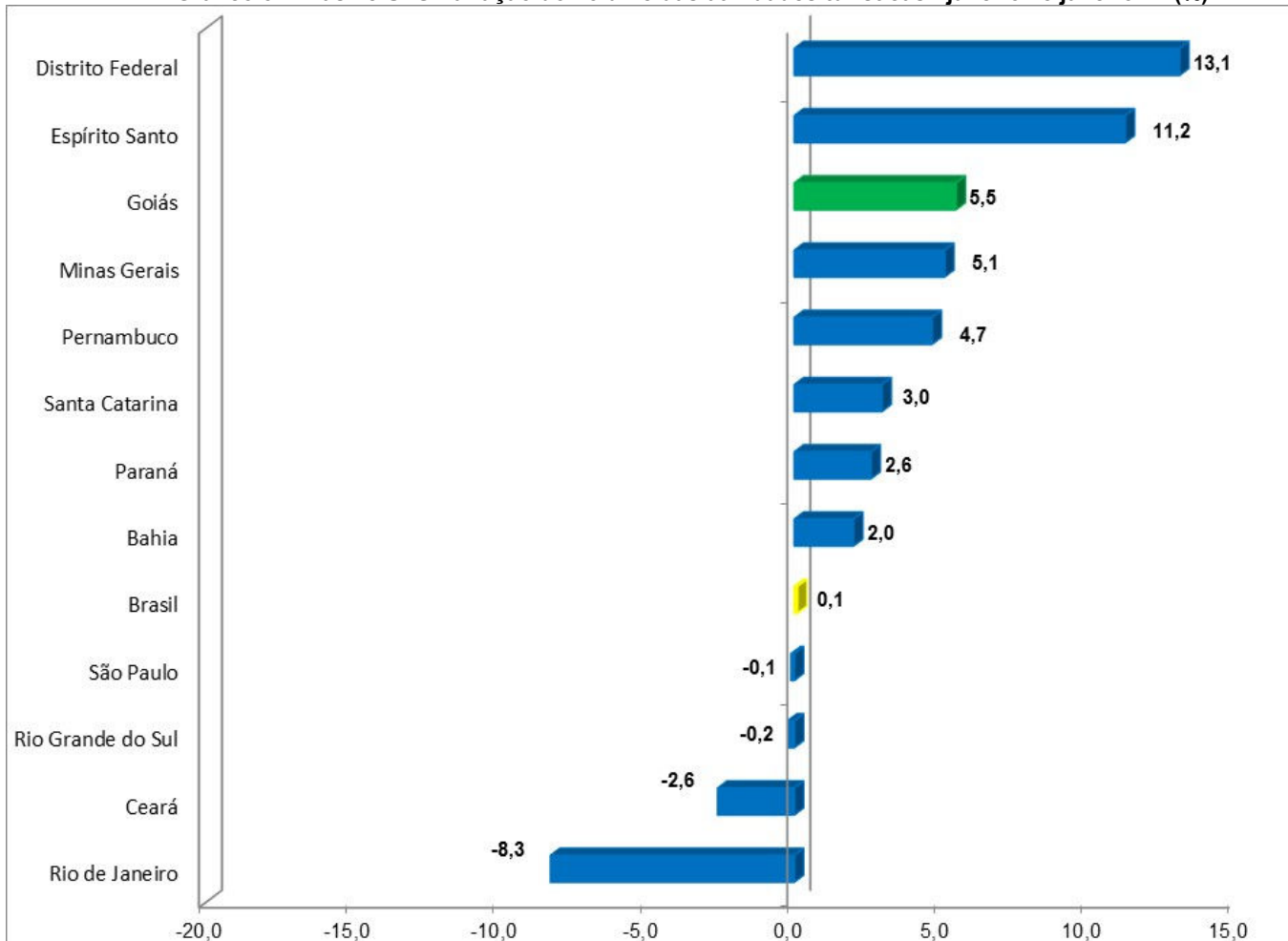
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Atividades turísticas

Nas atividades turísticas, em janeiro/18 comparado a janeiro/17, Goiás (5,5%) obteve a terceira maior taxa entre as Unidades da Federação. Nesse confronto, Distrito Federal (13,1%) e Espírito Santo (11,2%) obtiveram as maiores variações. A variação do setor em nacional foi de 0,1%. Ainda nessa comparação, também registraram taxas positivas Minas Gerais (5,1%), Pernambuco (4,7%), Santa Catarina (3,0%), Paraná (2,6%) e Bahia (2,0%). Na direção oposta, Rio de Janeiro (-8,3%), Ceará (-2,6%), Rio Grande do Sul (-0,2%) e São Paulo (-0,1%) foram os estados que apresentaram taxas negativas no setor.

Gráfico 3: -Brasil e UFS Variação do volume das atividades turísticas - janeiro 18/janeiro 17 (%)

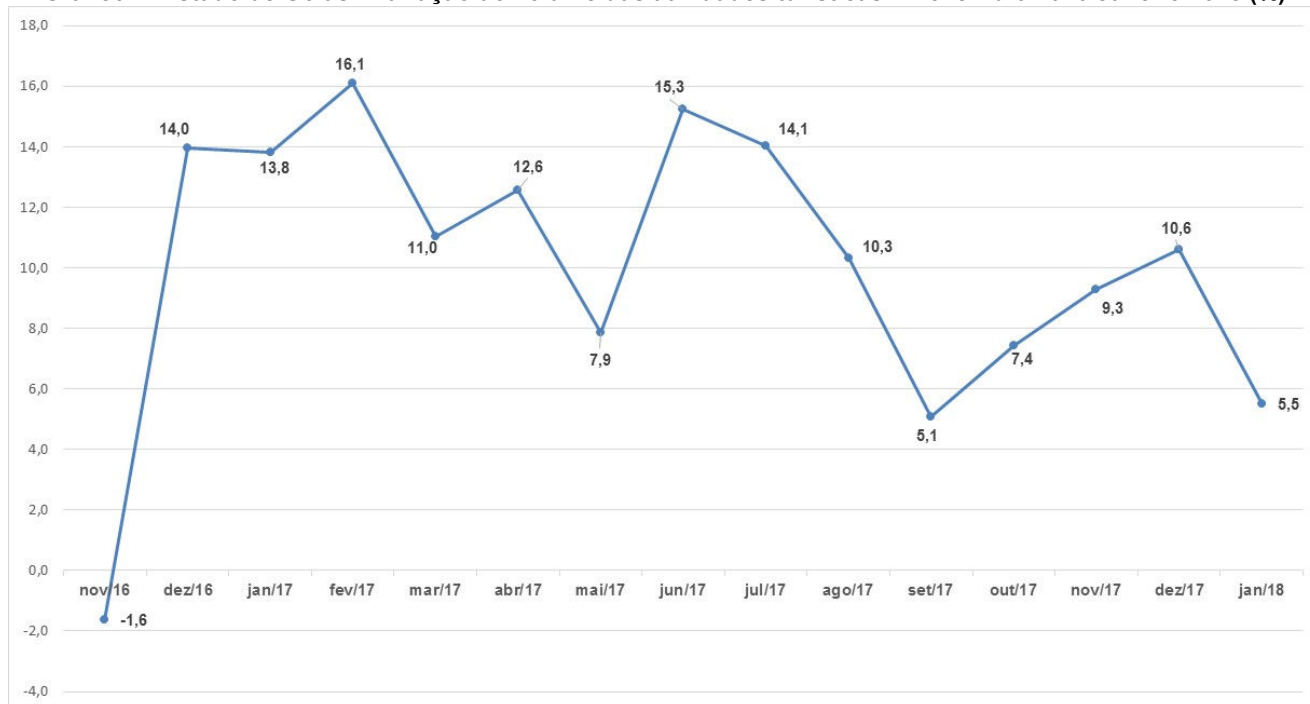


Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Os resultados do índice de atividades turísticas para Goiás são muito bons, pois já são quatorze taxas positivas consecutivas. No indicador dos últimos doze meses, a atividade já acumula taxa de 10,3%, sendo a maior do país.

Gráfico 4: Estado de Goiás - Variação do volume das atividades turísticas – Novembro 2016-Janeiro 2018 (%)



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino

Juliana Dias Lopes

Rafael dos Reis Costa

Wellington José de Souza Filho